CARTA EM DEFESA DO ENSINO MÉDIO

"NEM Aqui, NEM em Lugar Algum"

Em atenção à convocação do Ministério da Educação (MEC) para que a sociedade em geral pudesse discutir e apresentar contribuições à proposta do Novo Ensino Médio (NEM), o Curso de Ciências da Natureza, campus Senhor do Bonfim – BA, da Universidade Federal do Vale do São Francisco (UNIVASF), realizou a III Jornada Pedagógica das Licenciaturas com o tema: "Desafios e Perspectivas do Novo Ensino Médio".

Com ampla participação de todos os segmentos da comunidade universitária e representantes da rede estadual de ensino do Território de Identidade Piemonte Norte do Itapicuru (TIPNI), no noroeste baiano, o evento contou com duas mesas redondas para discutir questões epistemológicas que permeiam a proposta e Grupos de Trabalhos focados em partes especificas do NEM.

De natureza essencialmente democrática, o evento garantiu, em toda a sua programação, lugar de fala aos diversos seguimentos ali representados, em especial da comunidade escolar. Ao final dos intensos e dialógicos debates foi aprovada na Plenária Final contribuições que são percebidas, na prática, como mudanças essenciais na legislação, a saber:

1. **Revogação da Proposta do Novo Ensino Médio - NEM, especialmente por entender que as consequências do ensino remoto utilizado durante a pandemia ainda não foram devidamente mensuradas, especialmente para a grande maioria das crianças e jovens brasileiras (os) que estudam na rede pública de ensino, estando esse novo paradigma educacional proposto pelo NEM contribuindo negativamente para relegarmos a planos inferiores o desenvolvimento de toda uma geração de brasileiros e brasileiras, que, no atual contexto, servirão de cobaias nesses primeiros anos de dúvidas e ajustes do NEM;**

2. **Defendemos uma Educação em Tempo Integral, mas que garanta a manutenção dos conhecimentos historicamente construídos, e da contextualização das problemáticas contemporâneas locais e regionais. A incorrência dessa perspectiva educacional do NEM, que relega a planos inferiores múltiplos saberes, pode fortalecer os movimentos fascistas e negacionistas em nossa sociedade, especialmente em momentos de convulsão social, quadro societal que a nação brasileira está enfrentando nos últimos anos. Defendemos uma escola emancipadora, que empodere nossa juventude com vistas a defesa da democracia e a diversidade humana.**

3. **Caso o MEC insista em seguir com essa equivocada proposta, apresentamos pontos cruciais que devem ser revistos para tentar atenuar os impactos negativos no desenvolvimento de toda uma geração de estudantes:**

a) **Garantir recursos para a efetivação da educação Integral (alimentação, transporte, segurança), em todas as escolas da rede pública de ensino;**

b) Garantir financiamento para contratação de profissionais habilitados, oferta de estrutura física e aquisição de equipamentos para subsidiar as ações planejadas em toda a rede pública de ensino;
c) A **Carga Horária mínima na formação básica deve ser ampliada para 2400h** – garantindo que saberes historicamente constituídos não se percam para toda uma geração de estudantes;
d) Os **itinerários formativos (IF) devem ser transformados em propostas ou projetos pedagógicos** que contemplem a diversidade das identidades e culturas do território nacional sem que haja exclusão de áreas e seus respectivos saberes;
e) Cada Sistema de Ensino deverá se comprometer a **ofertar ao menos dois Itinerários Formativos - IF por áreas de conhecimento**;
f) Criar um **banco nacional** de orientação para oferta **de IF**;
g) As práticas na **modalidade EAD para o NEM devem ser no máximo de 30%** da carga horária, sempre tendo como base a disponibilidade de tecnologias digitais para atividades síncronas e assíncronas e exclusivamente dentro dos IF;
h) Os **IF associados a formação técnica profissional devem ser excluídos da proposta**, entendendo que os cursos técnicos devem ser ofertados em escolas técnicas e com regulamentação específica;
i) Criar mecanismos efetivos de aproximação entre as Instituições de Ensino Superior (IES) e as escolas da Educação Básica;
j) Ampliar a oferta de formação continuada adequada aos (as) profissionais da educação em geral (Cursos de pós-graduação e outros);
k) Criar mecanismos que garantam a participação das famílias e da comunidade externa em geral na elaboração das propostas pedagógicas dos IF e normas legais do ambiente escolar;
l) Garantir Equipe Multiprofissional que assegure a oferta de oficinas periódicas, acompanhamento psicológico e social para os(as) estudantes vulneráveis socialmente e os diversos segmentos da comunidade escolar;
m) **Reformulação na análise e escolha dos livros didáticos**;
n) **Dissociar os IF do Exame Nacional do Ensino Médio (ENEM)** – no intuito de evitar que os (as) estudantes da rede pública de ensino, mais afetados (as) pela incipiente estrutura disponível, sejam prejudicadas nos primeiros anos de implementação da proposta aprovada do NEM;

Esta é a contribuição da III Jornada Pedagógica das Licenciaturas, promovida pelo Colegiado de Ciências da Natureza, campus Sr. do Bonfim/BA, da Universidade Federal do Vale do São Francisco, vislumbrando aprimorar a proposta do Novo Ensino Médio.

Senhor do Bonfim - BA, 12 de maio de 2023.

Plenária
UNIVASF
Território de Identidade Piemonte Norte do Itapicuru – TIPNI/BA